

INFLUÊNCIA DA CONCENTRAÇÃO DE INÓCULO E DA TEMPERATURA SOBRE A INFECÇÃO DE *Phytophthora capsici* E DE *P. palmivora* MF1, EM SERINGUEIRA. A.F. DOS SANTOS¹, K. MATSUOKA², L.A. MAFFIA² & A.C. ALFENAS². (1 CPAA/EMBRAPA, C.P. 319, 69.001, Manaus, AM; 2 Depto de Fitopatologia, UFV, 36.570, Viçosa, MG). Influence of inoculum concentration and temperature on infection of *Phytophthora capsici* and *P. palmivora* MF1 in rubber.

Folículos jovens e maduros, estes últimos previamente feridos, destacados dos clones Fx 3864 e Fx 2261, foram inoculados na face abaxial, com discos de papel de filtro embebidos em suspensões de 3×10^4 , 4×10^4 , 5×10^4 , 1×10^5 , $1,5 \times 10^5$ e 2×10^5 zoosporos de *Phytophthora capsici*/ml. Em outra etapa deste trabalho, folículos jovens e maduros foram inoculados com 2×10^5 zoosporos de *P. capsici* ou *P. palmivora* MF1/ml e mantidos em incubadoras com diferentes temperaturas (16, 20, 24 e 28°C). Houve aumento da severidade da doença com o aumento da concentração de inóculo, observando-se maiores lesões com 2×10^5 zoosporos/ml. A temperatura influenciou significativamente a infecção por *P. capsici* e *P. palmivora* MF1 em folículos jovens e maduros de seringueira. Observaram-se menores período de incubação (PI) e do período latente (PL) e maiores tamanho de lesão e esporulação nos folículos mantidos a 24 e a 28°C. Os mais longos PI e PL foram observados a 16°C, quando a colonização pelo patógeno foi lenta e a esporulação baixa. Em geral, *P. capsici* foi mais virulento que *P. palmivora*.